

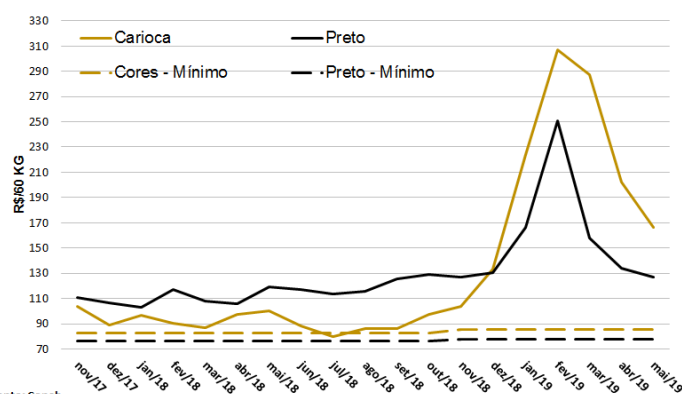
FEIJÃO – 27/05 a 31/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	85,00	148,28	143,45	68,8	-3,3
Paraná	60kg	88,43	121,86	113,50	28,4	-6,9
Bahia	60kg	87,50	147,50	137,50	57,1	-6,8
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	118,91	110,68	112,06	-5,8	1,2
Rio Grande do Sul	60kg	122,77	142,74	141,81	15,5	-0,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	120,50	187,50	175,00	45,2	-6,7
Feijão comum preto	60kg	152,50	152,50	150,00	-1,6	-1,6

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo o mercado esteve calmo e os preços recuaram, devido a expressiva quantidade ofertada, a má qualidade das mercadorias, e fraca demanda.

Mesmo com o clima chuvoso verificado no Paraná, maior estado produtor nesta 2ª safra, os preços não se sustentaram e seguem com tendências de quedas, mostrando que a oferta continua sobrepondo as necessidades da demanda.

Cabe mencionar que a maioria das ofertas para o abastecimento paulista foi procedente dos estados do Paraná e de Minas Gerais e, o restante, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

De um modo geral, as chuvas estão favorecendo o desenvolvimento da 2ª safra em quase todas as regiões produtoras do País. Na Região Nordeste, a quadra invernal, que começou em janeiro, é considerada boa quanto aos índices pluviométricos e sua distribuição.

A produção estimada para a 2ª safra na Região Centro-Sul do país é de 698,3 mil toneladas, volume superior em 46,3% ao obtido em 2018. Esse montante deverá pressionar os preços para baixo, em especial nos meses de maio e junho, períodos de maior oferta, com destaque para os estados do Paraná e Minas Gerais, principais fornecedores.

A expectativa é de preços menores, à medida que vai avançando a colheita na Região Centro-Sul do país. Com isso, os compradores estão mais precavidos na aquisição do grão, adquirindo pequenos lotes ou buscando algum diferencial de preço nas fontes de produção.

Ainda, o produto que ora está sendo direcionado para o mercado paulista não está atendendo plenamente as empresas de maior porte, que são mais exigentes na qualidade do produto.

Segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL, cerca de 65% da área plantada foram colhidas. As lavouras atravessam os seguintes estágios: 10% em frutificação e 90% em maturação, e se encontram nas seguintes condições: 6% ruins, 22% regulares e 72% boas. Cerca de 26% da produção foram comercializados pelos produtores.

A partir deste mês de maio começa, com maior intensidade, o plantio da 3ª safra, ou safra de inverno, que normalmente se estende até meados de junho, nas áreas irrigadas. A qualidade do produto proveniente das áreas cultivadas sob pivôs, poderá exercer um maior interesse de compras pelos comerciantes.

Feijão Comum Preto

Na Bolsinha de Cereais de São Paulo, a entrada diária de mercadorias vem mantendo um bom volume de ofertas no disponível e, aliadas ao baixo interesse de compras, influíram negativamente nas cotações do produto.

A tendência é de preços ainda mais baixos devido à entrada da produção da 2ª safra, que atinge o seu pico neste mês de maio.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A produção estimada pela Conab para a 2ª safra é superior em 221 mil toneladas a safra anterior. Assim, caso se confirme essa previsão, a disponibilidade do produto deverá se manter firme, e influir negativamente nas cotações